

# Palavra Diária de setembro de 2025

leia diariamente em <https://esperanca.link/palavra>

01	Seg	<b>"Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!"</b> (Lc 15,6)
02	Ter 1Ts 5,1-6.9-11	<b>"Todos vós sois filhos da Luz"</b> . Através dos séculos, mulheres e homens encontraram na Palavra a luz para a própria vida e se tornaram, ao mesmo tempo, luz para os outros. A Escritura sempre foi a força de sobriedade de muitos. Quando compreendemos que todos somos filhos da luz, fica claro que somos todos irmãos e irmãs e que as divisões entre nós não fazem sentido. Nossa sobriedade brota do amor que ilumina e dissipa a nossa escuridão. Que tal celebrarmos este mês da Bíblia com experiências concretas capazes de iluminar a todos? Palavra em ação: <b><i>Iluminar a vida com gestos de bondade.</i></b>
03	Qua Cl 1,1-8  São Gregório Magno	<b>Viver a Palavra animados pela esperança.</b> Em nossas comunidades, desde o início, a Palavra foi apresentada como resposta de recuperação para muitas dependências. A esperança se tornou Palavra de ordem para o equilíbrio de muitos. A cada dia, somos impulsionados a renovar o ânimo na certeza de que a nossa esperança, Jesus, nos acompanha a cada momento, a cada ação. Ele se torna visível no cuidado e na atenção de um para com o outro, nos gestos concretos de amor recíproco, na disposição em servir, na criatividade em fazer o bem, na coragem de perdoar e recomeçar. O amor concreto dá vida para nossa esperança. Palavra em ação: <b><i>Renovar a esperança.</i></b>
04	Qui Cl 1,9-14	<b>Levar uma vida digna.</b> A Palavra, porque ensina a amar, renova a nossa vida e o nosso senso de dignidade. Certos comportamentos, palavras e gestos não combinam com as atitudes de quem ama a Deus e ao próximo. Quando a Palavra se torna importante para nós, mesmo que ninguém nos peça, começamos a nos afastar de ambientes e costumes que não constroem coisas positivas. É coerente, em quem ama, assumir estilos e hábitos que transmitam coisas boas e que permitam anunciar que acreditamos no bem. Uma pessoa que recupera a sua dignidade sabe escolher o que a faz melhor a cada dia. Palavra em ação: <b><i>Escolher o que é positivo.</i></b>
05	Sex Lc 5,33-39  Madre Teresa de Calcutá	<b>Vinho novo em odres novos.</b> Frequentemente manifestamos o desejo de mudança, mas depois achamos que é melhor continuarmos na nossa zona de conforto, no velho estilo de vida. A novidade gera insegurança, e, para viver o Evangelho, é preciso transformar a vida em novidade, assumindo os riscos das mudanças. Quando descobrimos a alegria de colocar a Palavra em prática, o estilo velho de vida não combina mais. É natural que certos estilos de música, vocabulário, filmes, grupinhos e ambientes não se encaixem mais com aquilo que estamos vivendo porque o amor tem o dom de nos renovar. Palavra em ação: <b><i>Renovar a vida.</i></b>
06	Sáb Cl 1,21-23	<b>Permanecer na fé e na Esperança.</b> Permanecer na fé e na Esperança. "Volto à Fazenda lembrando que somos todos limitados e que devemos mudar avançando no projeto de Deus. A mudança é fruto do esforço de viver o momento presente, aproveitar as oportunidades que Deus nos oferece sem parar no nosso individualismo. [...] Uma constatação que me acompanha e me renova nestes mais de 35 anos de presença nas Fazendas é a procura dos Sacramentos por parte dos acolhidos. Depois de muitos anos sem nenhum interesse pela vida espiritual ou pela igreja, eles sentem a necessidade de um encontro com Deus [...]" (Dom Dino Marchió, <i>Viver é Mudar</i> , p. 132).
07	<b>XXIII Domingo do Tempo Comum</b>	<i>A Palavra, quando internalizada e vivida em nossa vida cotidiana, é uma luz que guia nossas ações, renova nossa esperança e nos ajuda a encontrar a verdadeira dignidade e alegria, nos inspira a superar nossa zona de conforto, abraçar as mudanças e promover a unidade e o amor em todos os aspectos da existência e nos torna portadores de uma nova realidade positiva e renovada. Sua reflexão semanal pode fazer muito por você. Parar e rever seus passos pode lhe tirar da zona de conforto, rever suas atitudes e colocá-lo em unidade com a vontade de Deus.</i>
08	Seg	<b>"Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!"</b> (Lc 15,6)

09	Ter Lc 6,12-19	<b>Tocar em Jesus.</b> Quem descobre a via da espiritualidade sente a necessidade de curar as pequenas ou grandes feridas da própria história, porque o amor cura. Tocamos e nos deixamos tocar por esse amor quando nos dispomos a amar. A nossa vida interior, quando é tocada por uma força infinitamente superior e pela força da unidade entre nós, expulsa muitos males e sana nossas feridas. Longe de ser um ato mágico, é uma decisão que pede uma mudança de vida, que passa pelo perdão, pelo recomeço e pela capacidade de perseverar. <b>Palavra em ação: <i>Tocar o bem com atos concretos.</i></b>
10	Qua Cl 3,1-11	<b>Buscar as coisas do alto.</b> Uma mãe, ao acompanhar o filho para iniciar a caminhada em nossa comunidade de recuperação, lhe disse: “Filho, a gente só vive como canalha até o dia que a gente quer”. Essa dura frase marcou a caminhada deste rapaz. Conhecemos bem o nosso “homem velho”, o pecado, os comportamentos que fazem mal a nós e aos outros. Sabemos muito bem quais são os valores do alto e da dignidade, e quais são os baixos, nossas “baixarias”. O “homem novo”, Jesus, pode se manifestar em nossas ações por meio da nossa decisão de querer e fazer o bem. É mais que possibilidade, é escolha. <b>Palavra em ação: <i>Buscar o que nos faz dignos.</i></b>
11	Qui Cl 3,12-17	<b>“Amai-vos uns aos outros”.</b> É um verdadeiro programa de espiritualidade. O amor é bem mais que sentimentalismo e nos responsabiliza por nós mesmos e pelos outros. Quem se reveste de misericórdia, de perdão, humildade, bondade, paciência e gratidão manifesta uma imensa grandeza de espírito porque é o amor que brota da alma. Quando a comunidade, o grupo ou a família vivem assim, a alegria da convivência é visível. Que os momentos de encontro, canto, oração e comunhão sejam a expressão de pessoas que se amam e que procuram fazer o outro feliz. <b>Palavra em ação: <i>Simplesmente amar.</i></b>
12	Sex Lc 6,39-42	<b>“Tira primeiro a trave do teu olho”.</b> Parece que temos mais facilidade em perceber as falhas dos outros que as nossas. Existem pessoas que, com suas críticas, apresentam respostas para corrigir a tudo e a todos, mas são incapazes de consertar a própria vida. Quem descobre a vida da Palavra, percebe as próprias misérias e se esforça para se tornar uma pessoa melhor. Podemos ajudar sem querer aparecer, abandonar comportamentos autoritários e moralistas, criticar menos e sermos mais fraternos. Quem ama, aprende a corrigir para amar e não para humilhar e se promover. <b>Palavra em ação: <i>Corrigir na coerência e na caridade.</i></b>
13	Sáb Lc 6,43-49  São João Crisóstomo	<b>Testemunhar a Esperança construindo sobre a rocha.</b> “[...] por vezes o temor do mau êxito pode impedir mesmo os sonhos mais bonitos. Pode paralisar a vontade e tornar o homem incapaz de acreditar que possa existir uma casa edificada sobre o rochedo. [...] Juntamente com Jesus, dissei a este medo: ‘Não pode ruir uma casa fundamentada sobre a rocha!’ [...] Sede testemunhas da esperança, daquela esperança que não teme construir a casa da própria vida, porque sabe muito bem que pode contar com o fundamento, que jamais será abalado: nosso Senhor Jesus Cristo” (Papa Bento XVI, <i>Discurso aos Jovens</i> . Polônia, 27 de maio de 2006).
14	<b>Exaltação da Santa Cruz</b>	<i>Quando acolhemos uma vida espiritual, temos a oportunidade de curar nossas feridas, transcender nossas limitações e escolher o caminho do amor, permitindo que a misericórdia, o perdão e a humildade guiem nossas ações em benefício próprio e dos outros, cultivando assim um desejo genuíno de nos tornarmos pessoas melhores. E é exatamente isso que esta pausa semanal propõe, olhar para trás, recomeçar para que você se torne uma pessoa melhor. Não espere o domingo terminar. Misericórdia, perdão e humildade transformam a nossa vida!</i>
15	Seg	<b>“Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!”</b> (Lc 15,6)
16	Ter Lc 7,11-17  Santos Cornélio e Cipriano	<b>“Jovem, eu te ordeno, levanta-te!”</b> Muitas pessoas choram pelos filhos e filhas levados pelos vícios, pelo crime e pela violência. Mas acreditamos que também são muitas as famílias que podem voltar a sorrir vendo a vida nova das pessoas a quem amam. Quem é tocado pela Palavra de modo autêntico descobre, no amor, a capacidade de se levantar da sua condição de morte espiritual, moral, social e familiar. Nas Fazendas da Esperança e em seus Grupos de Esperança Viva, é fundamental, para quem quer se reerguer, a disposição de amar o próximo por meio de atos concretos, porque o amor nos faz reviver. <b>Palavra em ação: <i>Reerguer-se amando.</i></b>
17	Qua Lc 7,31-35	<b>Buscar a Sabedoria.</b> No Evangelho, a sabedoria é o próprio Deus que se manifesta no pleno cumprimento da Palavra. É superior ao estudo ou ao conhecimento, que são instrumentos positivos para promover o bem. O problema é quando, por causa do nosso conhecimento ou nossa formação intelectual, nos tornamos indiferentes, teóricos, críticos e, convencidos pela superioridade, discriminamos e queremos controlar os outros. A verdadeira sabedoria é plena de escuta, acolhida, partilha, doação, compaixão e

		humildade. Ela é portadora de unidade. Buscar a sabedoria é procurar crescer na capacidade de amar. Palavra em ação: <b>Crescer na capacidade de amar.</b>
18	Qui Lc 7,36-50	<b>Demonstrar o amor com gestos.</b> Amar muito ou pouco, depende de uma decisão e disposição interior. A mulher conhecida como pecadora demonstrou a sua capacidade de amar. Ela superou a própria vergonha, os julgamentos, os receios, ousou, se expôs e agiu. Não falou nem se lamentou. Ela chorou, amou, foi perdoada... recomeçou. O ritual de acolhida e hospitalidade, que o dono casa não ofereceu, foi realizado por ela tanto com o coração quanto com gestos concretos. Amor verdadeiro se mostra com atitudes verdadeiras. Envolvidos por um amor maior podemos amar e recomeçar. Palavra em ação: <b>Amar com os gestos concretos.</b>
19	Sex Lc 8,1-3	<b>Anunciar a Palavra.</b> Jesus chamou pessoas de diferentes condições sociais, idades e modos de pensar. Chamou homens e mulheres independentemente de passado ou formação religiosa e cultural. Alguns o ajudavam com os recursos econômicos, outros com as capacidades de trabalho e conhecimento. Alguns caminhavam com Ele, e outros o anunciavam nas cidades onde estavam. Mas uma regra era fundamental: testemunhar o amor recíproco. O anúncio autêntico do Evangelho é acompanhado pela prática. É um anúncio que serve, acolhe, ajuda, reparte, se preocupa com o outro, suporta, perdoa e recomeça. Palavra em ação: <b>Transmitir o bem com atos.</b>
20	Sáb Lc 8,4-15	<b>Semear a esperança.</b> “[...] Fomos a cada país para viver a proposta do Evangelho, converter-nos no dia a dia, vivendo com simplicidade a Palavra, como no início de tudo. Depois, falamos, compartilhamos as nossas experiências e damos testemunho de vida. Sem medo e com ousadia, propusemos este estilo de vida a todos que se aproximaram de nós, mesmo se não são católicos ou não creem em Deus, pois comprovamos que as palavras do Evangelho trazem verdades fundamentais a todo ser humano” (Cristiane Broca e Iraci Leite, <i>Minha Alma Canta a Grandeza do Senhor</i> , p. 43).
21	<b>XXV Domingo do Tempo Comum</b>	<i>Com a Palavra como guia diário, descobrimos a capacidade de nos reerguer e inspirar a recuperação em nossas famílias e comunidades, transcendendo o conhecimento e a formação intelectual em busca da verdadeira sabedoria, caracterizada pela escuta, pelo acolhimento e pela humildade, servindo e apoiando uns aos outros em nossa jornada de crescimento e recomeço. Abraçar a reflexão semanal como um hábito pode nos tornar bons ouvintes, porque quem ouve, serve, acolhe e apoia. Hoje pode ser um bom dia para colocar no papel o quanto você foi um bom ouvinte.</i>
22	Seg	<b>“Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!”</b> (Lc 15,6)
23	Ter Lc 8,19-21  São Pio de Pietrelcina	<b>Ouvir a Palavra e praticar.</b> Facilmente podemos nos tornar “teóricos da Palavra”, capazes de fazer reflexões, pregações ou mesmo meditações como esta, esquecendo que isso tem pouco valor se não nos tornamos “praticantes da Palavra”. Praticá-la é colocar a mão na massa e trabalhar junto, limpar banheiros, ajudar na cozinha, carregar o peso com os outros, enfrentar calor ou frio para fazer o bem, sorrir para quem é antipático, tirar do armário coisas boas para doar, lavar o copo que ficou na pia... Então descomplique... a prática da Palavra começa por coisas simples. Palavra em ação: <b>Amar nas coisas mais simples.</b>
24	Qua Esd 9,5-9	<b>“O nosso Deus não nos abandonou”.</b> Nesta leitura, estamos diante do cenário de reconstrução de um povo que experimentou o exílio e a humilhação. É a condição pela qual nós também passamos, em maior ou menor grau, nos momentos da nossa história. Dar-nos conta de que Deus está conosco nas situações de angústia e sofrimento, se é o queremos, já é um passo para a nossa reconstrução pessoal. Ele está conosco, por amor a nós, nos ajudando em nossas limitações e fraquezas. Nele, superando os fracassos, as vergonhas e abraçando a pequenez da nossa condição, transformamos desafios em reconstrução. Palavra em ação: <b>Reconstruir... recomeçar.</b>
25	Qui Ag 1,1-8	<b>Construir a casa de Deus.</b> Os grandes templos dedicados ao consumo, ao lucro e à vulgarização do prazer e da dignidade humana são construídos com facilidade e grande aprovação social. Cada vez mais, é fundamental que existam espaços que testemunhem o amor de Deus, formando pessoas para a comunhão e a fraternidade. Para nós, um “lugar” privilegiado pode ser construído sem cimento ou grandes estruturas. Trata-se da vida em unidade. Para essa construção bastam duas ou três pessoas dispostas a amar concretamente e que, vivendo a Palavra na doação mútua, possam gerar a presença de Jesus. Palavra em ação: <b>Construir unidade.</b>
26	Sex Lc 9,18-22	<b>Descobrir quem é Jesus.</b> “Nestes vários anos de leitura do Evangelho, descubro sempre algo novo de Jesus. É como se Ele se permitisse conhecer sempre como novidade. Geralmente são pequenas descobertas que, para mim, são grandes, me ajudam a perceber quão pouco o conheço ou quanto estou distante. Isso me impulsiona a procurá-

		lo mais, a descobri-lo mais e, acima de tudo, me dá ânimo para tentar viver a sua Palavra. Cada encontro com 'Jesus-novidade' me renova a alegria, me dá força para levantar, recomeçar e me recoloca na disposição de amar. Sou imensamente grato por isso" (Pe. Marcio). <u>Palavra em ação: <b>Descobrir a novidade do bem.</b></u>
27	Sáb Lc 9,43b-45  São Vicente de Paulo	<b>Transmitir o dom da Esperança.</b> Nas primeiras comunidades cristãs, a fé, o amor e a esperança já eram consideradas virtudes essenciais. Os apóstolos e seus seguidores ensinaram que a fé em Jesus Cristo, o amor a Deus e ao próximo e a esperança no cumprimento das promessas de Deus formavam a base da vida cristã. Essas virtudes estavam intimamente ligadas à mensagem de Jesus e moldavam as ações éticas dos fiéis. Dessa forma, a base da esperança cristã está profundamente enraizada nas Escrituras Sagradas, especialmente no Novo Testamento (Klaus Rautenberg, <i>A esperança cristã</i> , texto teológico, p. 8).
28	<b>XXVI Domingo do Tempo Comum</b>	<i>Toda vez que colocamos a Palavra em prática, por meio de atitudes simples e concretas em nosso dia a dia, podemos construir espaços de comunhão e fraternidade que refletem o amor de Deus e nos ajudam a superar nossas limitações e fracassos, encontrando alegria e força para recomeçar quando descobrimos e nos aproximamos cada vez mais de Jesus. É importante lembrar que a pausa semanal para reflexão recupera nossa energia e equilíbrio para os desafios futuros.</i> Como você avalia a sua caminhada nesta semana que passou?
29	Seg	<b>"Alegrai-vos comigo! Encontrei a minha ovelha que estava perdida!"</b> (Lc 15,6)
30	Ter Zc 8,20-23  São Jerônimo	<b>Iremos com vocês, porque o Senhor está com vocês.</b> Existe, no coração de quem descobriu a beleza da vida da Palavra, o desejo que muitos outros possam experimentar essa mesma alegria. Pode parecer um sonho distante, mas muitos de nós, um número expressivo de pessoas, acreditamos em um mundo unido pelo amor. Acreditamos que a Palavra nos impulsiona a amar com ações concretas em casa, no trabalho, na escola, em nossos ambientes e na sociedade em um modo geral. A Palavra, para nós, é viva e se demonstra por meio do amor recíproco que gera a presença de Jesus. <u>Palavra em ação: <b>Ser anúncio do bem construindo a unidade.</b></u>